

# ESTRATÉGIA DO CESTO DE TESOUROS

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio<sup>1</sup>  
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro<sup>2</sup>  
ZANONI, Flávia Luiza Percegon<sup>3</sup>

A referida prática pedagógica está pautada nos estudos de Goldschmied e Jackson que discutem a educação da criança de 0 a 3 anos. As autoras reforçam que “o cesto de tesouros bem abastecido, oferecido por um adulto atento, pode proporcionar experiências que são interessantes e absorventes, capacitando o bebê a buscar uma aprendizagem vital para a qual ele está pronto e ansioso”. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.115)

**FAIXA-ETÁRIA:** 1 ANO

## 1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar momentos de descobertas por meio da interação com diferentes objetos.

## 2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar o desenvolvimento dos sentidos;
- Promover novas descobertas por meio da vivencia proposta;
- Propiciar a exploração das cores, texturas, cheiros, etc.;

## 3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como propiciar a exploração das diversas linguagens da criança de 1 ano?

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>2</sup> Mestre em Educação, Especialista em, Tutoria EaD e em Formação de Docentes e Orientadores, e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>3</sup> Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

#### **4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS**

- Identidade
- Relações sociais e naturais
- Corpo e Movimento

#### **5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO**

Primeiramente o professor deverá selecionar objetos com diferentes cores, texturas, cheiros, sabores, etc. a fim de montar o cesto de tesouros. O professor deverá organizar o espaço de forma que as crianças tenham livre acesso ao cesto de tesouros. O cesto deverá ser colocado no centro do espaço (sala), permitindo que as crianças se aproximem livremente e escolham o objeto que quiserem para explorar, nesse momento o papel do professor será de observar e monitorar as crianças garantindo que todos possam participar, sem interferir nas escolhas. A exploração deverá ser permitida durante o tempo que o professor considerar que as crianças ainda estão interessadas pela vivência.

#### **6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS**

Os itens sugeridos para o cesto de tesouros, segundo as autoras GOLDSCHMIED, Elinor & JACKSON (2006, p. 114), são: “Objetos naturais: limão, maçã, caroço de abacate. Objetos feitos de materiais naturais: tapetinho de ráfia, pincel de pintura. Objetos de madeira: apito de bambu, colher de pau. Objetos de metal: molho de chaves, sinos, caneca de metal. Objetos feitos de couro, têxteis, borracha e pele: bola de golfe, bola de tênis”.

#### **7 PESQUISA DE CONTEÚDO**

O Cesto de Tesouros reúne e oferece um foco para uma rica variedade de objetos cotidianos, escolhidos para oferecer estímulos a esses diferentes sentidos. O uso do Cesto de Tesouros consiste em uma maneira de assegurar a riqueza das experiências do bebê em um momento em que o cérebro está pronto para receber, fazer conexões e assim utilizar essas informações. (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p. 114).

Pode-se perceber que a prática do Cesto de Tesouros proporciona o desenvolvimento dos sentidos, promove descobertas e aflora curiosidades, além de desenvolver autonomia e concentração.

O Cesto de Tesouros abrange um universo envolvendo o contexto da realidade e o imaginário, proporcionando experiências, e diversidade. Sendo assim, esta estratégia promove variedade e qualidade no brincar do bebê, descobertas e

concentração, e interação com outras crianças, ou seja, a criança está vivendo experiência que aguçam a criatividade e desenvolvem autonomia para explorá-lo.

## 8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos: atendimento em creche**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.